Ailton Krenak e juízes internacionais lançarão relatório sobre violações de direitos da Natureza em Belém

Tribunal Internacional dos Direitos da Natureza viajou pela Volta Grande do Xingu e região de Carajás para ouvir comunidades que defendem a natureza, e observou que o problema da destruição da Amazônia passa pela destruição da vida e dos modos de viver de povos tradicionais

Após visita pela Volta Grande do Xingu e o Corredor Carajás, no Pará, o Tribunal Internacional de Direitos da Natureza irá apresentar o relatório parcial sobre violações de direitos na Amazônia. O anúncio será realizado pela delegação de juízes do Tribunal, às 10 da manhã, no auditório principal do X Fórum Social Pan-Amazônico, em Belém (PA). O lançamento será capitaneado pelo filósofo indígena Ailton Krenak, membro da delegação.

Além dele, participarão do evento os demais juízes do Tribunal; Blanca Chancosa, liderança indígena do Equador; o advogado Cormac Cullinan, da África do Sul; e Maial Paikan e Ana Carolina Alfinito, do Brasil. Ainda, comporão a mesa membros de três organizações locais parceiras do Tribunal - a Comissão Pastoral da Terra (CPT), a Justiça nos Trilhos (JnT) e o Xingu Vivo.

A delegação, composta por juízes da África do Sul, Equador, Peru, Estados Unidos e Brasil, realizou uma extensa rodada de visitas em áreas de conflito nas regiões de Altamira, Anapu, Marabá, Parauapebas e Canaã dos Carajás, entre 18 e 27 de julho. Na extensa viagem, acompanhada por organizações e movimentos sociais locais, os juízes puderam observar que o problema da destruição da Amazônia passa, antes, pela destruição da vida e dos modos de viver de um sem número de comunidades tradicionais - cujo manejo da natureza, ao contrário de destruí-la, a protege.

XINGU E CARAJÁS

Na visita ao Pará, os juízes puderam presenciar a situação de centenas de famílias que, sob a mira de grandes empreendimentos, estão em grave situação de violação de direitos. Em Altamira, encontraram-se com ribeirinhos e pescadores que, sofrendo com um rio destruído, ainda buscam reparação, sete anos depois da inauguração de Belo Monte - cujo legado de pauperização e violência na região é inegável. No município de Anapu,

conversaram com lideranças de assentamentos rurais, ameaçadas de morte pelos barões do madeiramento ilegal, ligados a políticos locais.

Na região de Marabá, os juízes puderam visitar o excludente mosaico de Unidades de Conservação da Serra dos Carajás, que, por um lado, impede as populações locais de acessar os espaços de natureza do território, e por outro garante a exploração das maiores cavas minerárias de ferro no mundo, controlada apenas por uma grande empresa privada, a Vale. Visitaram, ainda, a vila construída pela Vale apenas para seus funcionários de alto escalão, apelidada de "Bélgica brasileira" pelos moradores de Parauapebas, cidade vizinha impactada pela ação da mineradora na região.

Estiveram, ainda, em visita a ocupações de camponeses que, sob a tensão de ao menos cinquenta ações de reintegração de posse da Vale, permanecem resistindo, embora sem saber como será o dia de amanhã. Por outro lado, no corredor Carajás, os juízes percorreram assentamentos rurais e aldeias indígenas que têm defendido com a própria vida a floresta amazônica a partir de suas reivindicações territoriais. Na compreensão dos juízes, violações de direitos humanos e territoriais impactam profundamente o meio ambiente, em um ciclo que se retroalimenta de forma indissociável.

O evento acontecerá no auditório principal do Centro de Eventos Benedito Nunes, da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Fotos:

https://drive.google.com/drive/folders/1wDLYZZX0HBsRun1r3DlmiFgdjmyAWHQW?usp=sharing

Local:

X FOSPA - Belém 2022

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Auditório principal do Centro de Eventos Benedito Nunes

Transmissão online: facebook.com/garnglobal/live

Entrevistas:

Ailton Krenak - juíz do Tribunal Internacional dos Direitos da Natureza

Felício Pontes - Coordenador da delegação

Blanca Chancosa - juíza do Tribunal Internacional dos Direitos da Natureza

Rose Bezerra - Comissão Pastoral da Terra - Marabá/Carajás

Larissa Santos - Justiça nos Trilhos

Contatos:

Assessoria de imprensa:

Ruy Sposati

(11) 97531-6335

ruysposati@gmail.com

Organizado por:

TRIBUNAL INTERNATIONAL DOS DIREITOS DA NATUREZA

Com o apoio de:

inesc

COMITÊ NACIONAL EM DEFESA DOS TERRITÓRIOS FRENTE À MINERAÇÃO

10º FÓRUM SOCIAL PAN-AMAZÔNICO

INSTITUTO ZÉ CLAUDIO & MARIA

AMAZON WATCH

GARN GLOBAL ALLIANCE FOR THE RIGHTS OF NATURE

GARN LATINOAMÉRICA

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA BRASIL

Justiça nos Trilhos

UNIFESSPA | FECAMPO

CPT

MOVIMENTO PELA SOBERANIA POPULAR NA MINERAÇÃO MAM BRASIL

REPAM REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA

Movimento XINGU Vivo para SEMPRE